

## Coleta e remessa de material para exame de laboratório

A coleta de fezes para ser analisada no laboratório deve ser realizada com alguns cuidados, para evitar uma possível contaminação com helmintos de vida livre do solo, alterando a segurança do resultado obtido. A conservação do material até a chegada ao laboratório de análise, também é importante para a integridade e segurança dos dados.

Informações que devem acompanhar o material a ser remetido para o laboratório:

- ✓ Médico Veterinário interessado:
- ✓ Proprietário:
- ✓ Fazenda:
- ✓ Município:
- ✓ Espécie animal:
- ✓ Número de animais doentes:
- ✓ Raça:
- ✓ Idade:                      Sexo:
- ✓ Houve outros casos:
- ✓ Duração da doença:
- ✓ Quantos morreram:
- ✓ Dados clínicos:
- ✓ Laudo de necropsia:
- ✓ Material enviado:
- ✓ Conservador empregado:
- ✓ Suspeita clínica:
- ✓ Data da remessa:

### Material para exame de fezes

A amostra de fezes deve ser coletada de preferência pela manhã, diretamente da ampola

retal e não do solo de bovinos, ovinos e caprinos (Figuras 1, 2, 6 e 7), colocadas em um frasco de boca larga (50 ml de capacidade), com tampa bem vedada ou em sacos plásticos (1 kg de capacidade) que servirão como luvas no momento em que se fizer a massagem das paredes do reto, amarrando-o após a inversão do mesmo, já com a amostra coletada (Figuras 8, 9, 10 e 11). Na identificação da amostra pode ser utilizado o nome ou o número do animal (Figuras 5 e 12).

Verifique os procedimentos nas figuras abaixo:

### Coleta com luva cirúrgica

As fezes após coletadas são armazenadas em copos plásticos com tampa, Figuras 2, 3 e 4.



Fig. 1. Coleta de fezes realizada na ampola retal.



Fig. 2. Fezes coletadas e recipiente para armazenamento.



Fig. 3. Recipiente com as fezes.



Fig. 4. Recipiente vedado com tampa.



Fig. 5. Recipiente com identificação.

Após a coleta a amostra deve ser colocada em um pote de coleta com identificação.

### Coleta com saco plástico



Fig. 6. Coleta com saco plástico,



Fig. 7. Fezes extraídas da ampola retal.



Fig. 8. Quantidade de fezes coletada.



Fig. 9. Inversão do saco plástico com fezes.



Fig. 10. Saco plástico com fezes.



Fig. 11. Saco plástico vedado com fezes.



Fig. 12. Amostra de fezes, com identificação.

No caso de utilização de luva é importante que seja realizada a lavagem da luva após a coleta de cada animal em um recipiente para não haver contaminação da amostra (Fig. 13).



Fig. 13. Balde com água para lavagem da luva.

Todas as amostras devem ser colocadas em um único saco plástico. Em seguida amarrar a boca do saco e colocá-lo em isopor com gelo para conservação até chegar ao laboratório para análise (Figuras 14 e 15).



Fig. 14. Amostras colocadas em um único saco plástico.



Fig. 15. Caixa de isopor com gelo para remessa de amostras.

Informação técnica: Francelino Goulart da Silva Netto (Méd. Vet., M.Sc. em Doenças parasitárias de ruminantes, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, goulart@cpafro.embrapa.br).  
Editoração e layout: Marly de Souza Medeiros e Itacy Duarte Silveira.  
Revisão gramatical: Wilma Inês de França Araújo.  
Fotos utilizadas: acervo da Embrapa Rondônia.  
Porto Velho, RO, julho, 2007.  
Tiragem: 100 exemplares.

## Coleta e remessa de material para exame de laboratório

